

sível, no uso dos preventivos homeopáticos da gripe - *Gelseminum*, *Eupatorium*, *Bryonia* e *Ipecacuanha*. Basta que usem dois desses preparados na fase a que se me refiro. Não há necessidade dos quatro, de uma só vez, no uso comum, diário.

Os ares de Belo Horizonte fizeram muito bem a vocês! Mormente a Wanda melhorou de modo surpreendente! Muito bem! A Providência Divina dispôs todas as coisas para nosso bem. Basta que sintamos a grandeza de Sua infinita bondade para observarmos essa realidade sublime.

Tenho, meu caro Rômulo, auxiliado lá em casa como posso. Se não posso escrever aos nossos através do papel, nunca falta a "palavra silenciosa" através do coração. Os resultados nem sempre aparecem, mas o tempo fará com que surjam, mais cedo ou mais tarde, dentro das graças de Deus. Esperemos. Às vezes, sinto o impulso de confiar-lhes minhas preocupações, mas para quê? Esperemos em Jesus, trabalhando na sua vontade divina, no local do serviço que a sua bondade nos confiou.

Roberto e eu vamos indo, assim, assim. Sempre melhor, com a ajuda divina. A solução do problema do progresso com o Roberto pode não apresentar característicos imediatistas, mas é segura. A construção não é tão fácil, mas organizada a base a edificação permanece sólida, confortando e atendendo na medida de nossos desejos.

E agora, meus filhos, meu abraço a vocês. Com o afeto de sempre, guardem o saudoso coração do papai que não os esquece.

A. Joviano

145

A alma do nosso grupo

Meus caros filhos, Deus os abençoe, conferindo-lhes muita paz aos corações.

Estou com vocês na luta diária. Nem podia ser de outra forma. **A alma do nosso grupo** ainda fala muito fortemente em mim e necessito estabelecer esse sistema de auxílio recíproco, dentro do qual tantas forças me fornecem vocês para a tarefa que o Senhor me confiou.

De coração, meu caro Rômulo, felicito os seus esforços nestes últimos tempos, em que se multiplicam os seus trabalhos e escasseiam as cooperações. É uma das fases mais úteis para a nossa alma, meu filho, essas em que nos sentimos mais sós, na organização das idéias - hábeis arquitetos que palpitam dentro de nós. Sim, reconheço a sua luta. Pode crer que ela é muito grande e a serenidade que você vai adquirindo, ao contato de homens e situações, é um patrimônio forte, invulnerável à própria passagem do tempo. O serviço do semeador de boa vontade é tarefa, por vezes, muito áspera. Sinto isso em seus caminhos, na sua consagração ao benefício coletivo. Devota-se você aos interesses de todos, anela o seu coração uma comunidade

feliz, onde todos compreendam a grandeza da Terra - mãe comum e sagrada de todas as criaturas - sob as bênçãos do eterno Pai. Fez você do seu trabalho um sacerdócio. E toda consagração elevada experimenta as dolorosas surpresas do orvalho celeste tocando o pó da Terra. De qualquer modo, porém, continue o seu serviço tão belo! Ainda que sobre os desentendimentos do mundo, dilatam-se a compreensão e o auxílio dos que seguem, daqui, os seus passos. E as suas atitudes novas, criadas ao preço de grande energia própria, no sentido de lidar com os adversários e os incompreensivos, como orientador cercado de muitas crianças, é um tesouro para o coração. Tesouro, Rômulo, porque eu sei que você não é dos trabalhadores que se dão parcialmente ao serviço. Sua mente entrega-se, de maneira integral, à realidade da tarefa a cumprir. Faz você a consagração de todas as possibilidades emocionais e mentais e para conseguir isto, sem produzir vibrações de descontentamento íntimo, preservando o corpo - instrumento abençoado da atividade terrestre - é um trabalho de grandes proporções. Estou satisfeito, porque semelhante realização é sua, pertence a você, é obra de quase dez anos de estudos mais persistentes do Evangelho de Cristo, flor de seu pensamento e fruto do seu culto particular no Livro Sagrado. Creia, meu filho, que esse é o verdadeiro caminho e a independência real. Servir na Terra sem algar-se é um ideal alimentado por grandes espíritos daqui, que ainda sonham semelhante conquista. Sei que as suas lutas internas são ainda grandes, mas os passos que você tem dado, nesse sentido, são de molde a me inspirar os conceitos desta hora. Sabe você que para além da morte cessam nos corações qualquer propósito de estimular com a lisonja do mundo, prevalecendo em nós a franqueza terna do amigo. O que permanece no coração que ama é a verdade. E só posso falar a você com esta verdade que vibra em minha alma. Prossiga, pois, meu filho, servindo aos homens e libertando a você mesmo. Procure essa emancipação interior, que ensina o caminho dos "verdes pastos", do belo salmo de Davi. Sem

independência espiritual, não há sol de Jesus no coração. É preciso que caiam as fronteiras que circunscrevem os vãos dos raciocínios e sentimentos, dilatar o ser, modificar as zonas mais íntimas e, então, nascem para nós as possibilidades diferentes, que nos fazem sentir o Divino Sol. Continue nesse esforço, repito. Ele é santo, é a grande obra de nosso interesse pessoal em todas as regiões de luta, porque, em geral, nos serviços humanos, nem todos os operários aprendem o caminho da libertação individual. Quase todos, ainda mesmo os muito bem intencionados, gastam muitos anos aqui para esgotarem o cálice gigantesco de certos compromissos mais fortes. Você vem alcançando esse estado interior como uma bênção, porque o seu trabalho tem sido uma fonte de alegrias para o seu espírito, mas também um manancial de sofrimentos para o seu coração. Todas as aquisições espirituais exigem dilacerações sentimentais. Não tenha qualquer dúvida! Seu caso é idêntico ao meu, no professorado. Todo trabalhador com tarefa definida, na administração ou na obediência, na educação ou na difusão da luz sofrerá esses abalos íntimos - fenômenos sísmicos do coração, destruindo e renovando, e esmagando para levantar novamente. É a lei. Não poderíamos fugir. Refiro-me a isto, nesta noite, para acentuar o meu contentamento em ver o seu espírito neste caminho. Que Deus conceda a você forças!

Hoje, meu filho, é dia consagrado ao Precursor! Lembremos-lhe o vulto humano e divino! É uma figura sublime a de João Batista, profundamente sozinho no deserto, ensinando aos que não queriam ouvir, até que lhe recompensaram o espírito de sacrifício com o cárcere e a decapitação. No grande edifício do Evangelho, tem ele uma posição destacada. A senda de pedras, o isolamento cruel foram o seu mundo, entretanto, cumpriu sua tarefa até o fim, mais com os emissários de Deus do que com os homens para cujo benefício operava. Intensifiquemos, pois, os nossos esforços, e prossigamos para a frente.

Maria, você poderá usar o *Spongia Mar.* - 5 go-

tas, à noite, durante uma semana. Isto lhe fará grande bem. A par disso, minha filha, convirá sempre mais ervas e menos gorduras. Quando você usar ovos, peça os ovos feitos em leite. Experimente. Fará a você grande bem. Anime o espírito do Roberto nesta hora de ameaças. Não o deixe entristecer. Diga-lhe que estamos trabalhando. Aliás, ele não pode se esquecer de que tem um avô general, cuja ficha de serviços é muito grande e muito respeitável! Com um avô na Terra e outro aqui, deve ser impossível fracassar. Tudo corre bem, mas precisamos vigiar!

Agora, meus filhos, deixo-lhes o meu boa noite!

Guarde a todos nós a paz de Deus. Com um grande abraço, sou o papai muito amigo de sempre,

A. Joviano

146

A subida exige esforço e suor incessantes

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, proporcionando-lhes muita saúde ao corpo e paz ao coração.

Estamos aqui, como sempre. Estimei, meu caro Rômulo, a sua atitude íntima frente ao problema do ano passado, que ressurgiu, neste ano, com a presença pessoal do seu diretor. Foi muito feliz você em nada reclamar. Não é a questão de reivindicar os direitos que interessa, de maneira fundamental, mas sim a firmeza de ação nobre, ainda quando sejamos prejudicados no objeto mais caro de nossas aspirações. Nos primeiros instantes, vi como você lutou espiritualmente para adaptar-se. Em seguida, porém, venceu a sua atitude, o fantasma interior, que se foi diluindo, como a neblina ao calor do sol. No fundo, esses velhos amigos nossos são grandes necessitados! Como não recordar o Berredo